



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AGUALVA E MIRA SINTRA

Nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; art.º 34.º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, sob proposta da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Sessão Ordinária de 27-09-2019**, referente ao **Ponto Quatro** com a proposta n.º **JF 111.2019**, que se anexa.

VOTAÇÃO: _____.

Votos	Total	PS	PSD	CDS/PP	CDU	BE	IND
A Favor	18	10	3	1	2	2	-
Contra	0						-
Abstenções	0						-

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, 27 de setembro de 2019

Presidente da Assembleia,

Manuel Rocha



Proposta n.º JF 111/2019

Participação na candidatura do "CECD, CRL", ao projeto "Ventos de Inclusão" do Programa Cidadãos Ativ@s

Considerando que o Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL (CECD) apresentou uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@s para desenvolver um projeto denominado "**Ventos de Inclusão**", candidato ao Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

Considerando que o projeto pretende conceber e implementar um modelo de respostas inovador à necessidade de melhorar os níveis de participação dos cidadãos com deficiência na vida quotidiana das comunidades locais em que residem.

Considerando que este projeto tem como grupo-alvo os cidadãos com deficiência visual, auditiva, motora e intelectual ou multideficiência residentes em Mira Sintra, sendo beneficiários diretos do projeto as pessoas com deficiência que estejam em situação de isolamento social, i.e., ausência de participação comunitária e de relacionamentos interpessoais, e os cidadãos que trabalham nas entidades públicas e privadas que prestam serviços na comunidade de Mira Sintra.

Considerando que os objetivos da candidatura serão:

- Capacitar pelo menos 20 pessoas com deficiência (5 por cada tipologia: visual, auditiva, motora e intelectual) para usufruírem dos serviços na comunidade de Miras Sintra;
- Envolver 20 serviços diversificados de âmbito público, comercial e cultural de Mira Sintra;
- Capacitar pelo menos 40 colaboradores dos serviços de Mira Sintra para se relacionarem adequadamente, atender e prestar serviços a pessoas com deficiência;
- Produzir um recurso técnico-pedagógico de formação para a Cidadania Inclusiva e fomentar a criação de uma Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão em Mira Sintra ao longo dos 18 meses do projeto.

Considerando os objetivos desta candidatura e o compromisso da Junta de Freguesia em aprofundar a solidariedade e dar apoio específico na Freguesia.

Considerando que o CECD, CRL convidou a Junta de Freguesia a ser parceiro na candidatura.

Considerando que, na medida da sua disponibilidade, a Junta de Freguesia colabora na implementação das seguintes ações a desenvolver pelo CECD, CRL:

- C1.3 – Ação de Capacitação facilitadores: formação de pessoas com deficiência que co-produzem com os formadores, os Encontros de Cidadania e dinamizam a Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão.
- C2.1 – Levantamento das pessoas com deficiência visual e auditiva, motora e intelectual residentes em Mira Sintra e caracterizar brevemente a sua situação quanto às oportunidades de uso dos serviços comunitários;
- C2.2 – Mapeamento dos serviços de Mira Sintra: levantamento de todos os serviços abertos ao público em Mira Sintra (público, comerciais ou culturais);
- C2.4 - Contactos individuais para a apresentação do projeto: apresentação do projeto a 40 serviços;
- C2.5 – Sessões de Sensibilização: Dois encontros para incentivar a participação de colaboradores dos serviços;



- C2.6 – Encontros de Cidadania: 8 sessões de formação para a cidadania inclusiva, sendo 4 dirigidas a pessoas com deficiência para usarem os serviços e outras 4 sessões de formação vocacionados para colaboradores dos serviços para se relacionarem, atenderem e prestarem adequadamente serviços a pessoas com deficiência;
- C2.7 - Práticas da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão: rede de contactos, apoio mútuo e de informação sobre o planeamento, preparação e realização de oportunidades práticas de inclusão. Registo sistemático das oportunidades de inclusão realizadas.

Considerando que as condições de parceira que não implicam envolvimento financeiro da Junta de Freguesia.

Considerando as competências materiais definidas na alínea m) e n) do número 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Considerando as competências de apreciação e fiscalização da Assembleia de Freguesia, definidas na alínea j) do número 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Atento aos considerandos e ao enquadramento legal acima referido, proponho que se delibere:

1. Ratificar a participação na candidatura ao projeto "**Ventos de Inclusão**" ao Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto, nos termos do documento de candidatura em anexo, que se considera como parte integrante da presente proposta.
2. Remeter a presente proposta para apreciação da Assembleia de Freguesia, para efeitos de autorização.

AgualvaCacém, 08 de julho de 2019

X 

Carlos Casimiro, Presidente Junta de Freguesia
Assinado por: CARLOS MIGUEL NUNES CASIMIRO PEREIRA



Proposta n.º JF 111/2019

Participação na candidatura do "CECD, CRL", ao projeto "Ventos de Inclusão" do Programa Cidadãos Ativ@s

Deliberação: Aprovada Reprovada
 Unanimidade Maioria

Votos a favor	
Presidente Carlos Casimiro	<input checked="" type="checkbox"/>
Secretário Dâmaso Martinho	<input checked="" type="checkbox"/>
Tesoureiro João Castanho	<input checked="" type="checkbox"/>
1º Vogal Helena Cardoso	<input checked="" type="checkbox"/>
2º Vogal Cristina Mesquita	<input checked="" type="checkbox"/>
3º Vogal Ricardo Varandas	<input type="checkbox"/>
4º Vogal Victor Ferreira	<input checked="" type="checkbox"/>
Total	6

Votos contra	
Presidente Carlos Casimiro	<input type="checkbox"/>
Secretário Dâmaso Martinho	<input type="checkbox"/>
Tesoureiro João Castanho	<input type="checkbox"/>
1º Vogal Helena Cardoso	<input type="checkbox"/>
2º Vogal Cristina Mesquita	<input type="checkbox"/>
3º Vogal Ricardo Varandas	<input type="checkbox"/>
4º Vogal Victor Ferreira	<input type="checkbox"/>
Total	0

Abstenções	
Presidente Carlos Casimiro	<input type="checkbox"/>
Secretário Dâmaso Martinho	<input type="checkbox"/>
Tesoureiro João Castanho	<input type="checkbox"/>
1º Vogal Helena Cardoso	<input type="checkbox"/>
2º Vogal Cristina Mesquita	<input type="checkbox"/>
3º Vogal Ricardo Varandas	<input type="checkbox"/>
4º Vogal Victor Ferreira	<input type="checkbox"/>
Total	0

Aprovada em minuta, na reunião de 2019.07.11 para efeitos do disposto nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 4 e n.º 6 do artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo.

A Junta de Freguesia

O Presidente: _____
 O Secretário: _____
 O Tesoureiro: _____
 O 1º Vogal: Helena Cardoso
 O 2º Vogal: Cristina Mesquita
 O 3º Vogal: _____
 O 4º Vogal: _____



Construir a Igualdade, Respeitando a Diferença

Antes de imprimir este e-mail ou os seus anexos, confirme se é absolutamente necessário. Proteja o meio ambiente.

O conteúdo desta mensagem de correio eletrónico e seus anexos é confidencial e de uso reservado.

De: Sónia Fontes [mailto:sonia.fontes@cecdmirasintra.org]

Enviada: 27 de junho de 2019 17:01

Para: 'presidente@jf-agualvamintra.pt'

Cc: 'Patrícia Martinho'; 'Salette Costa'

Assunto: Candidatura ao Programa Cidadãos Ativos da Gulbenkian - Convite para parceria

Caro Eng. Carlos Casimiro,

Espero que se encontre bem.

O CECD Mira Sintra está a ultimar uma candidatura ao Programa Cidadãos Ativos da Gulbenkian para desenvolver um projeto denominado “Ventos de Inclusão” que pretende conceber e implementar um modelo de respostas inovador à necessidade de melhorar os níveis de participação dos cidadãos com deficiência na vida quotidiana das comunidades locais em que residem. A metodologia proposta, como piloto, em Mira Sintra poderá ser reproduzida noutras comunidades.

Este projeto tem como grupo-alvo dois grupos de pessoas:

- Cidadãos com deficiência visual, auditiva, motora e intelectual ou multideficiência residentes em Mira Sintra. Serão beneficiários diretos do projeto as pessoas com deficiência que estejam em situação de isolamento social, i.e., ausência de participação comunitária e de relacionamentos interpessoais;
- Cidadãos que trabalham nas entidades públicas e privadas que prestam serviços na comunidade de Mira Sintra.

Os objetivos serão os de capacitar pelo menos 20 pessoas com deficiência (5 por cada tipologia: visual, auditiva, motora e intelectual) para usufruírem dos serviços na comunidade de Mira Sintra; envolver 20 serviços diversificados de âmbito público, comercial e cultural de Mira Sintra; capacitar pelo menos 40 colaboradores dos serviços de Mira Sintra para se relacionarem adequadamente, atender e prestar serviços a pessoas com deficiência; produzir um recurso técnico-pedagógico de formação para a Cidadania Inclusiva e fomentar a criação de uma Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão em Mira Sintra ao longo dos 18 meses do projeto.

Dado que assumem o compromisso de aprofundar a solidariedade e dar apoio específico na freguesia e face aos objetivos desta candidatura, gostaríamos de convidá-los a serem nossos parceiros nesta candidatura. O prazo para submissão será até dia 15 de Julho, pelo que gostaríamos de agendar um momento para lhe apresentar com mais detalhe este projeto e as condições de parceria que não implicam envolvimento financeiro da vossa parte.

Estamos disponíveis através deste e-mail e ainda por via do telemóvel nº 912490511 para quaisquer esclarecimentos e/ou agendamento de reunião.

Certa da vossa melhor atenção face ao exposto e na expectativa da sua resposta, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

Sorria aos impostos com o IRS Solidário

atribua 0,5% do seu IRS ao CECD Mira Sintra



Sónia Fontes

Inovação, Estudos e Projetos

Av. 25 de Abril, 190, Mira Sintra, 2735-418 Cacém

Tel: +351 21 918 85 60 | Fax: +351 21 918 85 79

cristina.guedes@cecdmirasintra.org | www.cecdmirasintra.org  [cecd.mirasintra](https://www.facebook.com/cecd.mirasintra)

C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL



Construir a Igualdade, Respeitando a Diferença

Antes de imprimir este e-mail ou os seus anexos, confirme se é absolutamente necessário. Proteja o meio ambiente.

O conteúdo desta mensagem de correio eletrónico e seus anexos é confidencial e de uso reservado.



Sem vírus. www.avast.com

Declaração de Compromisso de Parceria

1. As seguintes entidades declaram de modo expresso e inequívoco que constituem formalmente uma parceria no âmbito do projeto **Ventos de Inclusão** candidato ao Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

- a. **Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL, Cooperativa de Solidariedade Social/IPSS**, pessoa coletiva número **500797080**, com sede em **Avenida 25 de Abril, 190, Mira Sintra, 2735-418 Cacém**, enquanto entidade promotora;
- b. **União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, Administração Local**, com número de identificação de pessoa coletiva **510833896** com sede em **Rua António Nunes Sequeira nº 16 B –, 2735-054 Aqualva** enquanto entidade parceira;

2. Estas organizações comprometem-se a envidar os seus melhores esforços para estabelecer uma cooperação profícua e assumem a responsabilidade solidária pela cabal implementação do projeto **Ventos de Inclusão**, que tem por objetivo *conceber e implementar um modelo de respostas inovador à necessidade de melhorar os níveis de participação dos cidadãos com deficiência na vida quotidiana das comunidades locais em que residem. A metodologia proposta, como piloto, em Mira Sintra poderá ser reproduzida noutras comunidades.*

3. No âmbito do presente projeto, as ações a desenvolver estão distribuídas da seguinte forma:

- a. Ao **Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL** cabe enquanto promotor:
 - A gestão e coordenação do projeto; pelas relações com a UGP e garantia de utilização dos recursos financeiros de acordo com as regras do Programa;
 - A seguinte lista de ações a desenvolver de acordo às componentes do projeto:
 - i. C1.1. Apoio técnico;
 - ii. C1.2. Implementação das ações formativas;
 - iii. C1.3. Implementação das ações formativas;
 - iv. C2.1. Constituição de base de dados;
 - v. C2.2. Constituição de base de dados;
 - vi. C2.3. Realização de visitas e apresentações
 - vii. C2.4. Implementação dos Encontros;
 - viii. C2.5. Implementação dos Encontros;
 - ix. C2.6. Coordenação e Dinamização.

b. À **União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra** cabe enquanto parceiro:

- A seguinte lista de ações a desenvolver de acordo às componentes do projeto:
 - i. C1.3. Apoio técnico/acompanhamento;
 - ii. C2.1. Apoio técnico;
 - iii. C2.2. Apoio técnico;
 - iv. C2.4. Disseminação;
 - v. C2.5. Disseminação; Instalações
 - vi. C2.6. Disseminação; Instalações
 - vii. C2.7. Disseminação

4. As entidades elegíveis para financiamento declaram ainda que, conforme estabelecido no número 4 do Artigo 19.º do Regulamento do Programa, integram apenas uma candidatura no presente ano de concurso.

Data: 05/07/2019

O representante legal da entidade promotora **Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL**:

Nome do/a Representante Legal

Cargo/função:

Assinatura

O representante legal da entidade parceira **União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra**:

Nome do/a Representante Legal

Cargo/função:

Assinatura

Candidatura ao Programa Cidadãos Ativos da Gulbenkian - Convite para parceria - Envio de documentos

Sónia Fontes <sonia.fontes@cecdmirsintra.org>

sex 2019-07-05 17:12

Para: geral@jf-agualvaminsintra.pt <geral@jf-agualvaminsintra.pt>

Cc: presidente@jf-agualvaminsintra.pt <presidente@jf-agualvaminsintra.pt>; 'Salette Costa' <salette.costa@cecdmirsintra.org>

2 anexos (140 KB)

Minuta-de-Declaração-de-Compromisso-de-Parceria_PT_CECD e UFAMS.docx; Eixo 1_CECD_236254.pdf;

Cara Patricia Silva,

Remeto em anexo o documento de compromisso de parceria para ser assinado e carimbado pela União das Freguesias e ainda o descritivo do projeto Ventos de Inclusão

A União das Freguesias será um parceiro que não solicita financiamento, pelo que também não terá participação a dar ao projeto.

Em caso de duvida não hesite em contactar através deste e-mail e ainda por via do telemóvel nº 912490511 para quaisquer esclarecimentos.

Muito Obrigada

Com os melhores cumprimentos,

Sónia Fontes

Inovação, Estudos e Projetos

Av. 25 de Abril, 190, Mira Sintra, 2735-418 Cacém

Tel: +351 21 918 85 60 | Fax: +351 21 918 85 79

cristina.guedes@cecdmirsintra.org | www.cecdmirsintra.org  [cecd.mirsintra](https://www.facebook.com/cecd.mirsintra)

C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL



Construir a Igualdade, Respeitando a Diferença

Antes de imprimir este e-mail ou os seus anexos, confirme se é absolutamente necessário. Proteja o meio ambiente

O conteúdo desta mensagem de correio eletrónico e seus anexos é confidencial e de uso reservado

De: Sónia Fontes [mailto:sonia.fontes@cecdmirsintra.org]

Enviada: 5 de julho de 2019 16:22

Para: 'geral@jf-agualvaminsintra.pt'

Assunto: FW: Candidatura ao Programa Cidadãos Ativos da Gulbenkian - Convite para parceria

Boa tarde,

Reencaminho pedido de parceria para candidatura ao Programa Cidadãos Ativos Gulbenkian do CECD MIRA SINTRA.

Com os melhores cumprimentos,

Sónia Fontes

Inovação, Estudos e Projetos

Av. 25 de Abril, 190, Mira Sintra, 2735-418 Cacém

Tel: +351 21 918 85 60 | Fax: +351 21 918 85 79

cristina.guedes@cecdmirsintra.org | www.cecdmirsintra.org  [cecd.mirsintra](https://www.facebook.com/cecd.mirsintra)

C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, CRL

PCA005 - Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica

1. Designação do Projeto (título do projeto)*

Designação
Ventos de Inclusão

2. Identificação do Promotor do Projeto

Designação
Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência de Mira Sintra

Acrónimo (se aplicável)
CECD

Morada (Linha 1)
Avenida 25 de Abril 190

Morada (Linha 2)
Avenida 25 de Abril 190

Código postal e Localidade
Cacém

País
Portugal

Município
Sintra

Website
<http://www.cecdmirasintra.org>

CAE
88102

NIF/NIPC
500797080

Regime IVA
Isenção

Pessoa de Contacto
Sónia Fontes

Função
Inovação, Estudos e Projetos

Telefone
912490511

Email
sonia.fontes@cecdmirasintra.org

Experiência da ONG promotora

O C.E.C.D. Mira Sintra apoia os projetos de vida de cerca de 2.000 crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, multideficiência e outras pessoas em desvantagem, promovendo os seus direitos e melhorando a sua qualidade de vida. O C.E.C.D. Mira Sintra pretende ser uma Organização de referência,

numa sociedade inclusiva, promovendo a Igualdade, respeitando a Diferença. É uma Cooperativa de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e reconhecida como Instituição de Utilidade Pública. Foi fundada em 1976 por pais e técnicos e desde o início que os saberes e experiência de uns e outros estão presentes na gestão da Cooperativa. Dispõe de Valências diferentes, em espaços diferentes, com equipas multidisciplinares que colocam em prática apoios especializados em contextos escolar, laboral ou social. O seu âmbito de ação estende-se prioritariamente ao Concelho de Sintra.

3. Identificação dos Parceiros

4. Identificação do Gestor do Projeto

Nome

Sónia Fontes

Tipo Vínculo com o promotor no momento da candidatura

Efetivo

Tipo Vínculo com o promotor durante a implementação do projeto

Efetivo

Resumo do Curriculum Vitae

Pós-graduação em Psicologia educacional pelo ISPA. Trabalha na área das dificuldades intelectuais e desenvolvimentais desde 2001. Até 2013, foi técnica superior, coordenadora da equipa técnica e formadora da Federação Portuguesa de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI). Nesta organização, durante 12 anos, desenvolveu e geriu projetos nacionais e europeus relacionados com as dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, com a prestação de serviços de apoio e com o desenvolvimento de políticas nacionais nesta área. Começou a trabalhar no CECD Mira Sintra em 2013 como diretora executiva do Centro de Atividades Ocupacionais, gerindo o trabalho diário de uma equipa multidisciplinar, bem como o apoio às pessoas apoiadas e suas famílias. Desde 2017, começou a trabalhar na área de Inovação, Estudos e Projetos no CECD Mira Sintra com responsabilidades de gestão transversal de desenvolvimento, execução e avaliação de projetos nacionais e europeus.

5. Caracterização do Projeto

Âmbito geográfico do projeto

Regional/Local

Área(s) abrangida(s) pelo projeto

Área

Área Metropolitana de Lisboa

Municípios de incidência do Projeto

Município

Sintra

Grupo-alvo Principal do Projeto

Este projeto tem como grupo-alvo dois grupos de pessoas:

- Cidadãos com deficiência visual, auditiva, motora e intelectual ou multideficiência residentes em Mira Sintra. Serão beneficiários diretos do projeto as pessoas com deficiência que estejam em situação de isolamento social, i.e., ausência de participação comunitária e de relacionamentos interpessoais;
- Cidadãos que trabalham nas entidades públicas e privadas que prestam serviços na comunidade de Mira Sintra.

Outros Grupos-alvo do Projeto

Além dos destinatários diretos, o projeto irá beneficiar ainda outros grupos-alvo:

- Familiares, cuidadores informais das pessoas com deficiência envolvidas;
- Outros colaboradores das entidades públicas e privadas envolvidas;
- Cidadãos residentes em Mira Sintra (com e sem deficiência).

Justificação do Projeto (diagnóstico de necessidades e análise dos grupos-alvo a abranger)

Pela ratificação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD), estamos comprometidos a respeitar, proteger e garantir o exercício pleno e equitativo dos direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência. A inclusão social é um dos princípios básicos da Convenção como elemento importante para o bem-estar. Os beneficiários da inclusão social não são apenas as pessoas em situação de isolamento social, são todos os membros da comunidade em sentido lato. A inclusão social, a nível individual, promove felicidade, auto-estima, confiança, saúde mental, bem-estar e capacidade de tomar decisões. Essencialmente, a inclusão social melhora a vida da comunidade, pois pode permitir que cada pessoa contribua para a sociedade; combate por isso a pobreza e o desemprego; melhora a segurança e a proteção contra abusos.

Existem diversas e distintas definições para a inclusão social, que é um conceito complexo e multidimensional. Segundo Bates e Davis, significa "garantir que as pessoas com deficiência têm acesso pleno e equitativo às atividades, papéis sociais e relacionamento a par dos cidadãos sem deficiência". Constatamos que para construir a inclusão social, para além da questão do acesso ou acessibilidade às atividades, tem de ser abordado o problema da criação de oportunidades numa dupla vertente: a primeira para que as pessoas com deficiência recorram aos serviços, exerçam determinados papéis e cultivem relacionamentos na comunidade e a segunda para que existam as competências de atendimento e de relacionamento pessoal por parte da comunidade e colaboradores dos serviços comunitários. Grande parte das pessoas que apoiamos em Mira Sintra experienciam taxas elevadas de isolamento social e as suas redes sociais são compreendidas maioritariamente por familiares diretos e profissionais (70% no Questionário L.A.R.V.I. do CECD, 2018). O desenvolvimento atual da nossa experiência ativa em metodologias de apoio centradas na pessoa, é um processo cuja meta será sempre a do estreitamento dos laços com a comunidade e a utilização dos recursos comunitários. Devemos preparar-nos para, com a comunidade, associações e serviços de Mira Sintra, nutrir processos que sensibilizem, informem e envolvam todos para sermos capazes de dar mais oportunidades para as pessoas com deficiência da comunidade e apoiá-las na descoberta e experimentação dessas mesmas oportunidades.

Objetivos do Projeto

Pretende-se conceber e implementar um modelo de respostas inovador à necessidade de melhorar os níveis de participação dos cidadãos com deficiência na vida quotidiana das comunidades locais em que residem. A metodologia proposta, como piloto, em Mira Sintra poderá ser reproduzida noutras comunidades.

Objetivos SMART:

- Capacitar pelo menos 20 pessoas com deficiência (5 por cada tipologia: visual, auditiva, motora e intelectual) para usufruírem dos serviços na comunidade de Mira Sintra;
- Envolver 20 serviços diversificados de âmbito público, comercial e cultural de Mira Sintra;
- Capacitar pelo menos 40 colaboradores dos serviços de Mira Sintra para se relacionarem adequadamente, atender e prestar serviços a pessoas com deficiência;
- Produzir um recurso técnico-pedagógico de formação para a Cidadania Inclusiva;

- Fomentar a criação de uma Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão em Mira Sintra ao longo dos 18 meses do projeto.

Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes

O projeto assenta na capacitação de Formadores e Facilitadores para uma Cidadania Inclusiva e no desenvolvimento de workshops/formação - Encontros de Cidadania - em Mira Sintra. As dinâmicas comunitárias geradas com estes intervenientes ao longo dos meses do projeto irão fomentar a criação da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão.

A primeira fase do projeto compreende a componente Capacitação (Mês1 a Mês 6):

- C1.1 – Preparação de Plano de ação e ferramentas de intervenção: materiais para implementação da capacitação (formação de formadores; formação de facilitadores e Encontros de Cidadania);
- C1.2 – Ação de Capacitação de formadores: formação em Cidadania Inclusiva para colaboradores do CECD que serão os formadores dos Encontros de Cidadania e dinamizadores da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão;
- C1.3 – Ação de Capacitação facilitadores: formação de pessoas com deficiência que co-produzem com os formadores, os Encontros de Cidadania e dinamizam a Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão.

A segunda fase de projeto compreende a componente de Implementação das Atividades (Mês7 a Mês 17):

- C2.1 – Levantamento das pessoas com deficiência (pcd): identificar as pcd visual e auditiva, motora e intelectual residentes em Mira Sintra e caracterizar brevemente a sua situação quanto às oportunidades de uso dos serviços comunitários;
- C2.2 – Mapeamento dos serviços de Mira Sintra: levantamento de todos os serviços abertos ao público em Mira Sintra (público, comerciais ou culturais);
- C2.3 - Contactos individuais para a apresentação do projeto: apresentação do projeto a 50 pcd;
- C2.4 - Contactos individuais para a apresentação do projeto: apresentação do projeto a 40 serviços;
- C2.5 – Sessões de Sensibilização: Dois encontros para incentivar a participação de colaboradores dos serviços;
- C2.6 – Encontros de Cidadania: 8 sessões de formação para a cidadania inclusiva, sendo 4 dirigidas a pcd para usarem os serviços e outras 4 sessões de formação vocacionados para colaboradores dos serviços para se relacionarem, atenderem e prestarem adequadamente serviços a pcd;
- C2.7 - Práticas da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão: rede de contactos, apoio mútuo e de informação sobre o planeamento, preparação e realização de oportunidades práticas de inclusão. Registo sistemático das oportunidades de inclusão realizadas.

A terceira componente deste projeto (C3) é a Gestão do projeto (Mês1 a Mês 18) com as atividades de coordenação; comunicação e avaliação.

Metodologia proposta para a implementação do projeto

A metodologia proposta assenta em:

1. Adoção de um conceito de cidadania inclusiva com duas vertentes cuja convergência e complementaridade são indispensáveis para que a inclusão aconteça: a da "procura", ou seja, o esforço, a vontade e as competências dos cidadãos com deficiência que procuram responder com sucesso às condições de vida que a comunidade lhes proporciona e a da "oferta", ou seja, o esforço, a vontade e as competências dos cidadãos que procuram que a comunidade em que vivem (espaços, infraestruturas, serviços, relacionamento social) seja uma comunidade para todos;
2. Opção por incidir, simultânea e articuladamente, sobre as duas vertentes do problema: sobre o acesso e a utilização pelos cidadãos com deficiência dos serviços existentes na comunidade e sobre as capacidades de atendimento e de relacionamento pessoal dos cidadãos que prestam esses serviços;
3. Opção por um âmbito de intervenção em quatro tipologias de deficiência: motora, visual, auditiva e intelectual. Não obstante, o modelo a construir será extensível a outras pessoas com necessidades para a sua inclusão social à semelhança das pcd, decorrentes também de limitações motoras, visuais, auditivas ou intelectuais (tais como: seniores, com sequelas de acidentes ou de doenças);
4. Opção por intervir em três vertentes indispensáveis para uma real modificação dos comportamentos de

cidadania inclusiva. A vertente central é a capacitação, mediante a realização de ações de formação. No entanto a experiência mostra que é indispensável intervir a montante, através da sensibilização que promova a consciencialização da necessidade e a adesão das pessoas, e intervir também a jusante, promovendo situações concretas de práticas inclusivas e dinâmicas comunitárias;

5. Opção por não aceitar que as pcd são "beneficiárias" das intervenções. Serão coprodutoras, corresponsáveis, pela solução do problema: intervindo como facilitadoras (nos processos de motivação e de capacitação) e como voluntárias, participando nas dinâmicas da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão;

6. Opção por integrar e articular no mesmo modelo duas componentes complementares: a componente de trabalho profissional (formadores, facilitadores, coordenador do projeto) e a componente de voluntariado comunitário (de pessoas com e sem deficiência) que participarão sobretudo nas dinâmicas da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão (práticas inclusivas), mas que colaborarão também nas atividades de sensibilização/motivação dos seus pares

Identificação dos principais produtos resultantes do projeto (quando aplicável)

Este projeto irá sobretudo ocupar-se da criação de relações de atenção, cuidado comunitário e de compromisso voluntário entre cidadãos e serviços de Mira Sintra para com as pessoas com deficiência que estejam em situação de isolamento ou vulnerabilidade social. Deste enquadramento, podemos referir os seguintes produtos daí resultantes:

- Manual "Ventos de Inclusão";
- Referenciais de formação de Formadores para a Cidadania Inclusiva;
- Referenciais de formação de Facilitadores para a Cidadania Inclusiva;
- Referenciais de formação dos Encontros de Cidadania.

Sumário executivo da candidatura, em inglês (resumo da justificação, objetivos e descrição do projeto)

Most of the people we support in Mira Sintra, even though it is a community with a long history of community dynamics, experience social isolation and their social networks are just professional and close relatives. We will design and implement an innovative model of responses to the need to improve the participation of citizens with disabilities in their community's life. Over the 18 months of this project lifetime, we aim to empower at least 20 people with disabilities (5 per type: visual, auditory, motor and intellectual) to enjoy services in Mira Sintra community; to involve 20 diversified services of public, commercial and cultural scope of Mira Sintra; train at least 40 employees of Mira Sintra services in order to properly relate and provide services to persons with disabilities; produce a technical-pedagogical training resource for Inclusive Citizenship; create and help to sustain an Network of Active Citizenship for Inclusion in Mira Sintra.

Descrição do papel do(s) parceiro(s) no projeto

O promotor do projeto será responsável pela gestão e coordenação do projeto, pelas relações com a UGP e garantia de utilização dos recursos financeiros de acordo com as regras do Programa. Os parceiros União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra e Associação Empresarial de Sintra, são entidades que assumem o compromisso de aprofundar a solidariedade e dar apoio específico na nossa freguesia, pelo que terão como contributo o apoio técnico, acompanhamento, disponibilização de instalações, disseminação e avaliação das atividades no plano de trabalho que for consensualizado na parceria. Ao longo do projeto estaremos em articulação com todas as entidades da freguesia que possam apoiar o incremento dos níveis de participação dos cidadãos com deficiência na vida quotidiana da comunidade.

Razoabilidade económica do projeto

A candidatura ao projeto "Ventos de Inclusão" distribui os seus custos pelas componentes de recursos humanos, aquisição de serviços, consumíveis e outros fornecimentos e amortização de equipamentos. Estão afectos à concretização do projeto um coordenador e formadores, que são recursos humanos do Promotor, e facilitadores e um consultor que atuam como prestadores de serviços. Os custos de cada um destes elementos obedecem às regras de elegibilidade das despesas do Programa e são proporcionais à

natureza, dimensão e complexidade do projeto e estritamente necessários para a sua implementação. Sendo a intervenção focada no bairro de instalação da Sede do Promotor, não se entendeu como necessárias imputar despesas de deslocação dada a pouca distância a percorrer em cada deslocação. Serão afectos a 100% ao projeto os custos de realização e impressão de flyers de apresentação do projeto e materiais formativos. A amortização de equipamentos diz respeito ao tempo de utilização de tablets (cerca de 18 meses) que viabilize a recolha em itinerância de dados acerca das pessoas com deficiência visual e auditiva, motora e intelectual residentes em Mira Sintra e tratamento de informação que caracterize brevemente a sua situação quanto às oportunidades de uso dos serviços comunitários. Servirá também para realizar o levantamento de todos os serviços abertos ao público em Mira Sintra (público, comerciais ou culturais); realizar contactos individuais e demais sessões e Encontros.

Sustentabilidade do projeto

Os referenciais de formação poderão ser usados após o término do projeto, dado que o promotor é entidade formadora certificada. Mais pessoas da comunidade de Mira Sintra e freguesias limítrofes poderão ser formadas. A dinâmica criada em Mira Sintra poderá ser reproduzida em outras freguesias com o apoio das autarquias locais. A Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão será suportada por uma plataforma de acesso gratuito – ex. Facebook – o que possibilitará assegurar a sustentabilidade da mesma, dada a baixa exigência económica que implica. Potenciam-se as oportunidades de inclusão na comunidade a partir de relações de atenção e cuidado comunitário estabelecidas durante o projeto pelo compromisso voluntário dos residentes de Mira Sintra, o que torna sustentável a sua continuidade após o término do projeto. A identificação de obstáculos à acessibilidade física no acesso aos serviços, feita ao longo do projeto, potencia a realização de melhorias das suas condições de acessibilidade.

Plano de comunicação associado ao projeto

Os objetivos da comunicação consistem em a) facilitar a comunicação interna entre parceiros; b) aumentar a notoriedade do projeto, b) difundir as suas mensagens-chave junto do público –alvo; c) disseminar as atividades junto da sociedade civil. A mensagem será passada em termos de comunicação interna e externa cuja ideia principal será a de construir uma rede de cidadania ativa para a inclusão em Mira Sintra.

A comunicação será implementada através dos seguintes canais:

- Primeiro, plataforma de trabalho colaborativa (Google Drive) para partilha de material de divulgação, cronograma, bases de dados, referenciais e instrumentos de monitorização das atividades;
- Segundo, um folheto que será o material de divulgação eleito para o projeto dado ser o mais acessível na comunidade em que nos inserimos.
- Terceiro, redes sociais (Facebook), com o objetivo de aumentar o alcance do projeto ao realizar a disseminação da implementação dos Encontros de Cidadania previstos e facilitar a comunicação na Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão,
- Quarto, reuniões de contacto pessoal pelo que será desenvolvido um guião de entrevista para recolha de informações junto das pessoas e serviços locais que se irá envolver.

Haverá monitorização do impacto em alcance (número de pessoas) e em feedback (mensagens recebidas)

Mecanismos propostos para monitorização e avaliação do Projeto

O promotor do projeto CECD MIRA SINTRA, por via do coordenador, vai liderar a gestão e implementação do projeto. O coordenador de projeto está encarregue de fazer a organização, coordenação, monitorização, controle e comunicações necessárias para o desenvolvimento do projeto. Vai ainda garantir o funcionamento administrativo, definição da estratégia de manuseamento e armazenagem de dados e execução financeira adequados. O Promotor formata a plataforma de gestão colaborativa do projeto para partilha e trabalho colaborativo sobre o material de divulgação, cronograma, bases de dados, referenciais e instrumentos de monitorização das atividades. Mensalmente, o coordenador e sua equipa farão a gestão da qualidade das atividades e produtos planeados atendendo a critérios tais como: cumprimento de prazos e padrões ou formatos definidos e ainda a aferição dos indicadores de execução. O coordenador, a sua equipa e um representante de cada parceiro financiado

reúnem regularmente para fazer a o ponto de situação da implementação das atividades e assegurar a gestão dos riscos procurando antecipar ou responder a potenciais problemas e identificar ações corretivas, em caso de problemas, visando a conclusão atempada de cada uma das componentes do plano de trabalho. A comunicação interna será feita principalmente por e-mail, reuniões presenciais e via a plataforma colaborativa. A gestão da satisfação das partes interessadas na forma de um questionário de satisfação realizados a cada semestre.

Articulação (sinergia) com outras atividades do promotor e parceiros, designadamente projetos com financiamento público

Fruto da nossa experiência neste campo; das pesquisas e modelos atuais de deficiência, apoio e qualidade de vida e a exigência que marca os direitos das pessoas com deficiência, buscamos um modelo de intervenção centrado na pessoa e no contexto natural (casa, família, comunidade); desenvolvido em co-produção entre indivíduos, famílias e profissionais; baseado numa base sólida de conhecimento científico e evidências sobre o funcionamento humano, o seu bem-estar e comprometido com os direitos de todas as pessoas. Desde 2013, temos vindo a realizar a apropriação das metodologias e instrumentos da Abordagem Centrada na Pessoa. Este projeto permite-nos aplicar, como um todo, o instrumento de avaliação da Inclusão Social (COESIS, 2018), que faz uma análise qualitativa do nosso progresso face à inclusão social das pessoas com deficiência e desenvolver atividades pela inclusão com a UFAMS e AESINTRA que assumem o compromisso de aprofundar a solidariedade e dar apoio específico na freguesia.

6. Contributo do projeto para os objetivos do Programa Cidadãos Ativ@s

6.1 Enquadramento do projeto no eixo de atuação do Programa

O projeto "Ventos de Inclusão" irá reforçar a capacidade de intervenção para a inclusão social do promotor capacitando/sensibilizando cidadãos na comunidade de Mira Sintra, dotando-os de ferramentas que promovam a cidadania ativa e o fortalecimento do sentido de comunidade inclusiva. Dados de 2018 do questionário de Levantamento de Necessidades de Apoio Residencial e Vida Independente (L.A.R.V.I.), feito pelo CECD MIRA SINTRA a 103 famílias, apontam para taxas de 70% das pessoas com deficiência em isolamento social ou em convívio restrito à família. Projetamos intervir sobre o problema da criação de oportunidades para a inclusão social das pessoas com deficiência numa dupla vertente. A primeira para que recorram aos serviços, exerçam determinados papéis e cultivem relacionamentos na comunidade e a segunda para que existam as competências de atendimento e de relacionamento pessoal por parte da comunidade e colaboradores dos serviços comunitários. Estas duas vertentes – a de dinâmica social e a de capacidade técnica - serão articuladas no Projeto XXXX para a criação, sustentação e desenvolvimento de um ambiente de cidadania inclusiva na vida quotidiana de Mira Sintra. Os seus objetivos estão enquadrados no Eixo 1 do Programa Cidadãos Ativos e favorecem os seus objetivos deste dado que estaremos a atuar para melhorar a participação de cidadãos em atividades cívicas em Mira Sintra que terão efeitos que compreendem realizações – Encontros de Sensibilização, Encontros de Cidadania e a Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão –, as quais surtirão resultados no aumento do rácio de cidadãos de Mira Sintra que demonstra vontade e compromisso voluntário para planear, preparar e realizar oportunidades práticas de inclusão. Esta intervenção ao estar enraizada na comunidade produzirá mudanças a longo prazo nas preocupações cívicas desta população.

6.2 Áreas de Atuação e Indicadores

Participação de cidadãos em atividades cívicas

Sim

Educação para a cidadania

Não

Monitorização e acompanhamento das políticas públicas

Não

Indicadores da área de atuação "Participação de cidadãos em atividades cívicas"

Indicadores de Realização

Indicador de Realização	Tomei Conhecimento	Quantidade	Indicador de Resultado Associado
Número de iniciativas cívicas implementadas, excluindo campanhas	Sim	10	Percentagem do grupo-alvo que demonstra preocupações cívicas
Número de voluntários recrutados	Sim	6	Percentagem do grupo-alvo que demonstra preocupações cívicas

Indicadores de Resultado

Indicador de Resultado	Tomei Conhecimento	Quantidade
Percentagem do grupo-alvo que demonstra preocupações cívicas	Sim	

Atenção: Deverá quantificar os Indicadores de Resultado identificados no atributo "Indicador de Resultado Associado" da tabela anterior

Indicadores da área de atuação "Educação para a cidadania"

Indicadores de Realização

Indicador de Realização	Tomei Conhecimento	Quantidade	Indicador de Resultado Associado
	Sim		

Indicadores de Resultado

Indicador de Resultado	Tomei Conhecimento	Quantidade
------------------------	--------------------	------------

Atenção: Deverá quantificar os Indicadores de Resultado identificados no atributo "Indicador de Resultado Associado" da tabela anterior

Indicadores da área de atuação "Monitorização e acompanhamento das políticas públicas"

Indicadores de Realização

Indicador de Realização	Tomei Conhecimento	Quantidade	Indicador de Resultado Associado
-------------------------	-----------------------	------------	----------------------------------

Indicadores de Resultado

Indicador de Resultado	Tomei Conhecimento	Quantidade
------------------------	-----------------------	------------

Atenção: Deverá quantificar os Indicadores de Resultado identificados no atributo "Indicador de Resultado Associado" da tabela anterior

Outros resultados a alcançar pelo projeto (quando aplicável)

Indicador	Quantidade
-----------	------------

6.3 Componente de Capacitação

A entidade Promotora dispõe de um diagnóstico de necessidades organizacionais e respetivo plano de ação?

Sim

Descrição da componente de capacitação e da sua relevância para o projeto/ONG

O CECD Mira Sintra dispõe de um diagnóstico de necessidades organizacionais por via da aplicação em contínuo do seu sistema de gestão da qualidade no referencial EQUASS – European Quality Assurance for Social Services para a certificação de acordo com o EQUASS Excellence e de outros documentos estruturantes da sua estratégia de ação. Partindo do diagnóstico de necessidades que já possuímos, a componente de capacitação no projeto permitirá o planeamento e preparação de um plano de acção para desenvolvimento da nossa organização no estreitamento dos laços com a comunidade e a utilização dos recursos comunitários que permita melhorar os níveis de participação dos cidadãos com deficiência na vida quotidiana da comunidade de Mira Sintra. Este projeto permite-nos aplicar, como um todo, o instrumento de avaliação da Inclusão Social (COESIS, 2018), que faz uma análise qualitativa do nosso progresso face à inclusão social das pessoas com deficiência e capacitar com formação específica para a Cidadania Inclusiva um conjunto de colaboradores do CECD que serão os formadores dos Encontros de Cidadania e dinamizadores da Rede de Cidadania Ativa para a Inclusão. Faremos ainda no âmbito desta componente, a formação de pessoas com deficiência que co-produzem com os formadores os encontros do projeto.

Assinale no quadro abaixo para que indicadores contribui a componente de capacitação do projeto candidato, quantificando as metas que prevê atingir:

Indicadores de Realização

Indicador de Realização	Tomei Conhecimento	Quantidade
Número de profissionais formados no projeto	Sim	10
Número de ONG a realizar um diagnóstico das suas necessidades organizacionais e a preparar planos de ação no âmbito do projeto	Sim	1

Indicadores de Resultado

Indicador de Resultado	Tomei Conhecimento	Quantidade
Número de iniciativas implementadas através de parcerias entre ONG ou com entidades públicas ou privadas	Sim	

7. Cronograma

Data Início Projeto
01/01/2020

Data Fim Projeto
30/06/2021

8. Orçamento

Orçamento do projeto por componentes

Componente	Atividades da Componente	Total
Implementação	C2.1; C2.1; C2.3; C2.4; C2.5 e C2.6	21 700,00 €
Gestão do Projeto	Gestão do Projeto	3 300,00 €

Subtotal apoiável:
25 000,00 €

Subtotal Apoiável
25 000,00 €

Componente Capacitação
5 000,00 €

Total Apoiável
30 000,00 €

Orçamento do projeto por tipos de custos apoiáveis (sem Componente de Capacitação)

Tipo Custo	Total
Recursos humanos	8 638,00 €
Aquisição de serviços a terceiros	9 712,00 €
Amortização de equipamentos	750,00 €
Consumíveis e outros fornecimentos	2 600,00 €
	Subtotal apoiável: 21 700,00 €

Orçamento do projeto por tipos de custos apoiáveis (Componente de Capacitação)

Tipo Custo	Total
Componente Capacitação - Recursos humanos	2 056,00 €
Componente Capacitação - Aquisição de serviços a terceiros	2 892,50 €
	Componente Capacitação: 4 948,50 €

Financiamento

Total Apoiável
30 000,00 €

Taxa de Participação (%)
90

Receitas previstas do projeto
0,00 €

Participação c/Receitas
27 000,00 €

Taxa de Participação Efetiva (%)
90

Participação EEA Grants

27 000,00 €

Fundos Próprios

3 000,00 €

Voluntariado

0,00 €

Total Apoiável

30 000,00 €

Repartição indicativa do custo total por entidades

Montante Promotor

3 000,00 €

Promotor

(Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência de Mira Sintra)

TOTAL

3 000,00 €

Antes de submeter a candidatura:

Li e compreendi o regulamento e o manual do Programa Cidadãos Ativ@s.

Sim

Declaro que a Entidade Promotora tem contabilidade organizada ou equivalente.

Sim

Declaro que a Entidade Promotora e as entidades Parceiras têm a sua situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira.

Sim

Declaro que a Entidade Promotora e as entidades Parceiras têm a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Sim

Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras.

Sim

Enquanto representante do promotor, aceito o tratamento dos meus dados necessários à candidatura, gestão e atribuição de subsídios no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, pela FCG e pela FBB, entidades responsáveis pelo tratamento, nos termos melhor descritos no Regulamento do Programa. Fui informado que poderei retirar o meu consentimento a qualquer altura, sem prejuízo dos tratamentos anteriormente efetuados com base no consentimento previamente dado.